

Nome: _____

**GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO S.A. (GHC) – HOSPITAL
FEDERAL DE BONSUCESSO – RJ – Concurso Público – 002/2026****050 – MÉDICO (MEDICINA PALIATIVA) –
PROVA 01****PROVA ESCRITA OBJETIVA
CADERNO DE QUESTÕES**

ATENÇÃO: Transcreva no espaço do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, a frase abaixo.

Sempre parece impossível até que seja feito.

Leia atentamente as instruções abaixo e aguarde a autorização para abertura deste caderno de questões.

1. Confira o **CADERNO DE QUESTÕES** nos primeiros **30 minutos de prova**. Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, a prova poderá ser substituída nesse intervalo de tempo.
2. Confira o **CARTÃO-RESPOSTA** e assine seu nome no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A ausência de assinatura incide na desclassificação do candidato.
3. Não dobre, não amasse, nem manche o **CARTÃO-RESPOSTA**. Ele **NÃO** poderá ser substituído.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D, E. Assinale apenas uma opção em cada questão, caso contrário, ela será nula.
5. O tempo disponível para esta prova é de **3h**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão considerados na avaliação.
7. Os candidatos, após entrarem na sala da prova, somente poderão retirar-se após decorridas duas horas do tempo de duração previsto.
8. Quando terminar a prova, entregue-a ao fiscal **SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA**, juntamente com o **CARTÃO-RESPOSTA**. Em seguida, assine a **LISTA DE PRESENÇA**. Caso o **CADERNO DE QUESTÕES E/OU** o **CARTÃO-RESPOSTA** estejam rasgados ou incompletos, o candidato será eliminado.
9. O candidato também será excluído do certame caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie.
 - b) Ausente-se da sala de prova levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES**, antes do tempo estabelecido, e/ou **CARTÃO-RESPOSTA**.
 - c) Deixe de assinalar corretamente o campo no **CARTÃO-RESPOSTA**.



CONCURSO PÚBLICO



GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

**050 – MÉDICO (MEDICINA PALIATIVA) –
PROVA 01****CONHECIMENTOS GERAIS****Questão 01**

As Normas de Habilitação para a Atenção Especializada no Processo Transexualizador, previstas na Portaria de Consolidação n.º 2/2017, estabelecem critérios para serviços de saúde que desejam ofertar esse cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando essas disposições, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A habilitação é restrita a hospitais universitários federais, não podendo ser concedida a serviços estaduais ou municipais.
- b) Os serviços habilitados devem garantir equipe multiprofissional composta, no mínimo, por médicos, psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais, assegurando acompanhamento integral.
- c) A portaria prevê que o processo transexualizador pode ser iniciado apenas após os 25 anos de idade, em consonância com normas internacionais de saúde.
- d) A habilitação dispensa comprovação de capacidade e regulamentação em órgãos competentes, bastando a manifestação de interesse do gestor estadual ou municipal para regulamentação nessas instâncias.
- e) O processo transexualizador é regulamentado apenas para procedimentos cirúrgicos e acompanhamento psicológico.

Questão 02

O Art. 197 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece que são de relevância pública as ações e serviços de saúde. Tais ações e serviços envolvem diretamente a proteção da vida, da dignidade humana e do bem-estar coletivo. Além disso, o exercício da prática assistencial está inserido em um contexto de interesse público e de responsabilidade ética e legal, contribuindo diretamente para a efetivação da cidadania. Com base no Artigo 197, é CORRETO afirmar que:

- a) As ações voltadas à promoção da saúde deixam de ser enquadradas como atividades típicas de prestação de serviços públicos, passando a ser compreendidas, em caráter complementar, como

iniciativas de natureza privada, desvinculadas da obrigação estatal de execução direta.

- b) Tais ações e serviços, mesmo quando prestados por instituições particulares, são passíveis de regulamentação, fiscalização e controle pelo Poder Público, que detém a competência constitucional para assegurar padrões mínimos de qualidade e segurança.
- c) Como as ações e os serviços de saúde são de relevância pública, a consequência jurídica é a vedação de qualquer uso de recursos orçamentários estatais para o pagamento de serviços prestados por instituições privadas de saúde, reforçando a prioridade do investimento no sistema público.
- d) A crescente demanda por cuidados de saúde e sua relevância socioeconômica conferem caráter de relevância pública às ações executadas por pessoas físicas ou jurídicas privadas, dispensando regulamentação e controle estatal por se tratarem de atividades menos complexas e desvinculadas de grandes redes hospitalares.
- e) Segundo o Art. 197, a competência do Poder Público limita-se à prestação direta das ações de saúde, não lhe cabendo regulamentar, fiscalizar ou controlar aquelas executadas por particulares, já que estas se enquadram como atividades de livre iniciativa.

Questão 03

O Art. 6º da Lei n.º 8.080/1990, inclui ações e serviços voltados à saúde do trabalhador nas atribuições do SUS. Com base nesse dispositivo e em seus incisos, assinale a alternativa que apresenta apenas ações que integram as atribuições do SUS no campo de saúde do trabalhador, conforme a Lei Orgânica da Saúde.

- a) Assistência ao trabalhador vítima de acidente de trabalho ou de doença ocupacional; participação na avaliação e controle de riscos no processo de trabalho e revisão periódica da listagem de doenças relacionadas ao trabalho.
- b) Fiscalização de benefícios previdenciários; definição da jornada máxima de trabalho saudável; avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde e concessão de aposentadoria especial ao trabalhador exposto a agentes nocivos.

- c) Realização de perícias trabalhistas judiciais; garantir a interdição de máquinas, setores ou ambientes de trabalho diante de risco iminente à vida ou à saúde, quando solicitado pelo sindicato dos trabalhadores e gestão e fiscalização de programas de seguro de vida.
- d) Avaliação e controle dos riscos e agravos potenciais à saúde existentes no processo de trabalho; captação de recursos para ações de saúde por meio dos Conselhos Profissionais e regulamentação da contribuição sindical para planos coletivos de saúde.
- e) Organização de conselhos de fiscalização do exercício da profissão; criação de normas de registro em conselhos de classe; definição de piso salarial das categorias da saúde e participação na fiscalização dos serviços de saúde do trabalhador nas empresas públicas e privadas.

Questão 04

Conforme o Art. 198 da Constituição Federal (CF) de 1988, que estabelece que as ações e serviços do SUS integram uma rede regionalizada e hierarquizada, constituindo um sistema organizado segundo diretrizes específicas, é CORRETO afirmar que:

- a) O SUS é centralizado pela União, que detém direção única em todo o território nacional, capitaneada pelo Poder Executivo, mas fiscalizada pelo Legislativo, que representa a participação popular.
- b) O atendimento integral deve priorizar serviços hospitalares, distribuídos em rede colaborativa e racionalizada, em detrimento das atividades preventivas, com base nos agravos com maior incidência nacional.
- c) A participação da comunidade é garantida pelo serviço de Ouvidoria e pela possibilidade de a liderança estadual opcionalmente aceitar as solicitações e julgar quais as melhores ações adotadas no território.
- d) O SUS é organizado em rede regionalizada e hierarquizada, com descentralização e direção única em cada esfera de governo, atendimento integral, priorizando atividades preventivas, sem prejudicar os serviços assistenciais, e participação da comunidade.
- e) O SUS é estruturado pela União de acordo com critérios clínicos e epidemiológicos, baseado em hierarquia centralizada que determina a composição da rede regional, que dá suporte às unidades do município.

Questão 05

A Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), instituída em 2003, buscou transformar práticas de atenção e gestão no SUS, valorizando o acolhimento, o vínculo e a corresponsabilidade entre profissionais, usuários e gestores. A Lei 15.126, sancionada em 28 de abril de 2025, trouxe uma mudança importante a respeito dessa política pública tão relevante. Considerando esses elementos, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A Lei n.º 15.126/2025 consolidou a atenção humanizada como princípio legal do SUS, reforçando que o cuidado deve integrar dimensões técnicas e subjetivas, sem restringir-se a protocolos clínicos, e garantindo que a humanização seja obrigatória em todas as esferas de gestão e atenção.
- b) A HumanizaSUS, após a Lei n.º 15.126/2025, passou a ser considerada política estadual sem força normativa vinculante, cabendo a cada ente federativo adotar práticas humanizadas, garantindo que o acolhimento e a clínica ampliada sejam obrigatórios em todos os hospitais gerais dos municípios.
- c) A atualização normativa de 2025 revogou a Política Nacional de Humanização, substituindo-a por um novo programa de gestão hospitalar voltado para a eficiência administrativa, o acolhimento por classificação de risco, a participação dos usuários na cogestão de unidades.
- d) A Lei n.º 15.126/2025 incluiu a atenção humanizada como princípio constitucional do SUS, alterando diretamente o Art. 198 da Constituição Federal (CF) de 1988, de modo que a humanização passou a ser diretriz constitucional, reforçando o compromisso do Estado brasileiro com a humanização das unidades de saúde.
- e) A Política Nacional de Humanização, após a Lei n.º 15.126/2025, foi ampliada como programa ministerial transversal, para ser aplicada em todas as unidades hospitalares de grande porte, e em unidades da atenção básica ou especializada em municípios estratégicos, expandindo os serviços de acolhimento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 06**

Paciente oncológico em fase avançada, sem perspectiva de cura, apresenta múltiplos sintomas físicos e sofrimento emocional. Nesse contexto,

assinale **CORRETAMENTE** o princípio fundamental da Medicina Paliativa que deve nortear o cuidado:

- a) Exclusiva busca pela cura da doença, mesmo sem perspectiva terapêutica.
- b) Suspensão imediata de todos os tratamentos, sem considerar controle de sintomas.
- c) Promoção da qualidade de vida, dignidade e autonomia, integrando manejo de sintomas físicos, apoio psicológico e espiritual.
- d) Delegação exclusiva do cuidado à família, sem participação da equipe médica.
- e) Observação clínica passiva, sem intervenção ativa.

Questão 07

Paciente com insuficiência cardíaca avançada, ainda em acompanhamento cardiológico, apresenta fadiga intensa e dispneia aos mínimos esforços. Sobre o caso, a conduta **CORRETA** deve ser:

- a) Exclusiva manutenção de terapia farmacológica máxima, sem considerar abordagem paliativa.
- b) Suspensão imediata de todos os medicamentos, sem considerar prognóstico.
- c) Encaminhamento exclusivo para psicoterapia, sem manejo clínico.
- d) Observação clínica, sem intervenção.
- e) Introdução precoce de cuidados paliativos, integrados ao tratamento cardiológico, visando controle de sintomas e planejamento antecipado.

Questão 08

Equipe clínica de hospital geral solicita parecer da equipe de cuidados paliativos para paciente de 68 anos com câncer pancreático metastático, dor refratária, caquexia e múltiplos episódios de internação nos últimos meses. A equipe assistente demonstra insegurança quanto ao momento de transição do cuidado curativo para o paliativo e solicita orientação formal. O papel da consultoria em cuidados paliativos, nesse contexto, deve ser:

- a) Delegar integralmente a responsabilidade à equipe assistente, sem participação ativa, limitando-se a registrar em prontuário que o caso é de difícil manejo.
- b) Suspender imediatamente todos os tratamentos em curso, sem considerar controle de sintomas ou comunicação com paciente e família.
- c) Recomendar exclusivamente suporte psicológico ao paciente, sem avaliação clínica ou farmacológica, deixando manejo físico sob responsabilidade da equipe assistente.

- d) Elaborar parecer técnico detalhado, apoiando a equipe assistente na tomada de decisão, propondo estratégias de controle de sintomas, discutindo prognóstico com paciente e familiares, e orientando sobre integração precoce dos cuidados paliativos ao plano terapêutico.
- e) Prescrever apenas medidas farmacológicas pontuais para dor, sem discussão prognóstica, sem comunicação estruturada e sem integração multiprofissional.

Questão 09

Adolescente de 17 anos com fibrose cística avançada apresenta múltiplas internações por exacerbações respiratórias, dependência de oxigenoterapia domiciliar, perda ponderal significativa e impacto emocional evidente. A equipe assistente discute se é momento de integrar cuidados paliativos ao plano terapêutico. Acerca do caso, o critério que fundamenta de forma consistente essa indicação, é:

- a) Presença de idade jovem, sem considerar gravidade clínica, como fator isolado para indicação de cuidados paliativos.
- b) Presença de doença crônica progressiva e irreversível, com falha terapêutica convencional, repercussão funcional grave e impacto multidimensional na qualidade de vida, justificando integração precoce de cuidados paliativos.
- c) Dependência de oxigenoterapia, sem avaliação global do estado clínico e psicossocial.
- d) Presença de sintomas leves, sem comprometimento funcional significativo, como justificativa para cuidados paliativos.
- e) Presença de comorbidades familiares, sem relação direta com estado clínico do paciente.

Questão 10

Paciente de 70 anos com doença pulmonar obstrutiva crônica avançada apresenta múltiplas internações, dependência de oxigenoterapia domiciliar, perda ponderal significativa e impacto emocional evidente. A equipe discute se é momento de integrar cuidados paliativos. Conforme o tema, o critério que fundamenta **CORRETAMENTE** essa indicação é:

- a) Presença de doença crônica progressiva e irreversível, refratária ao tratamento convencional, com repercussão funcional grave e impacto multidimensional na qualidade de vida, justificando integração precoce de cuidados paliativos.

- b) Presença de idade avançada, sem considerar estado clínico.
- c) Dependência de oxigenoterapia, sem avaliação global do estado clínico e psicossocial.
- d) Presença de sintomas leves, sem comprometimento funcional significativo.
- e) Presença de comorbidades familiares, sem relação direta com estado clínico do paciente.

Questão 11

Paciente internado em UTI apresenta câncer metastático refratário, dor intensa, dispneia e delirium. A família insiste em medidas invasivas, enquanto o paciente já havia manifestado desejo de não ser submetido a suporte avançado. Sobre o caso, a abordagem CORRETA deve ser:

- a) Exclusiva manutenção de suporte invasivo, sem considerar prognóstico ou autonomia.
- b) Suspensão imediata de todos os medicamentos, sem considerar conforto.
- c) Delegação exclusiva do cuidado à enfermagem, sem participação médica.
- d) Observação clínica, sem intervenção.
- e) Avaliação integral, controle de sintomas, respeito às diretivas antecipadas de vontade, comunicação clara com família e equipe, e planejamento de cuidados de fim de vida.

Questão 12

Paciente de 65 anos com câncer avançado pergunta diretamente sobre seu prognóstico. A filha solicita que a informação não seja revelada ao paciente. De acordo com o enunciado, a técnica de comunicação que deve ser utilizada é:

- a) Ocultação da informação, priorizando desejo da família sobre autonomia do paciente.
- b) Comunicação exclusiva com familiares, sem participação do paciente.
- c) Uso de termos técnicos complexos, sem adaptação à compreensão do paciente.
- d) Comunicação honesta, empática e gradual, respeitando autonomia do paciente, utilizando protocolos como SPIKES, conciliando transparência com sensibilidade cultural e familiar.
- e) Resposta evasiva, sem fornecer informações claras.

Questão 13

Considerando que um paciente em cuidados paliativos apresenta dor neuropática refratária a

opioides convencionais, assinale a conduta CORRETA:

- a) Exclusiva administração de analgésicos leves, sem considerar intensidade da dor.
- b) Suspensão imediata de todos os medicamentos, sem considerar conforto.
- c) Associação de adjuvantes como antidepressivos tricíclicos ou anticonvulsivantes, titulação individualizada de opioides e medidas não farmacológicas, com monitorização rigorosa.
- d) Observação clínica, sem intervenção.
- e) Exclusiva prescrição de vitaminas, sem impacto analgésico.

Questão 14

Paciente com câncer pulmonar avançado apresenta dispneia refratária, ansiedade e hipoxemia leve. Dessa forma, assinale a alternativa que indica a medida CORRETA:

- a) Exclusiva administração de broncodilatadores, sem considerar refratariedade.
- b) Uso de opioides em doses baixas para reduzir sensação de dispneia, oxigenoterapia conforme necessidade, suporte psicológico e técnicas de respiração.
- c) Suspensão imediata de todos os medicamentos, sem considerar conforto.
- d) Observação clínica, sem intervenção.
- e) Exclusiva prescrição de antibióticos, sem relação com dispneia refratária.

Questão 15

Paciente em cuidados paliativos apresenta náuseas persistentes, sem resposta a antieméticos comuns. Exames mostram hipercalemia e uso crônico de opioides. De acordo com o caso, a conduta CORRETA é:

- a) Avaliar causas específicas (hipercalcemia, opioides), corrigir distúrbios metabólicos e ajustar tratamento com antieméticos adequados ao mecanismo fisiopatológico.
- b) Exclusiva administração de analgésicos, sem relação com náuseas.
- c) Observar o paciente em períodos determinados de tempo, fazendo anotações em prontuário, mas sem realizar nenhum tipo de intervenção.
- d) Exclusiva prescrição de vitaminas, sem impacto antiemético.

- e) Iniciar protocolos imediatos de retirada imediata de todos os tipos de medicamentos, pois não há como se pensar em gerar medidas de conforto nessa situação.

Questão 16

Paciente em fase terminal apresenta agitação, alucinações e desorientação. Família relata sofrimento intenso ao presenciar quadro. Conforme o caso, assinale a conduta CORRETA:

- a) Exclusiva administração de opioides, sem relação com delirium.
- b) Observação clínica, sem intervenção.
- c) Identificação de causas reversíveis, uso de neurolépticos em casos refratários, suporte ambiental e comunicação clara com familiares sobre natureza do quadro.
- d) Exclusiva prescrição de vitaminas, sem impacto no delirium.
- e) Suspensão imediata de todos os medicamentos, sem considerar conforto.

Questão 17

Paciente em cuidados paliativos relata medo da morte e sofrimento espiritual. Família demonstra dificuldade em lidar com a situação. Sobre o caso, assinale a alternativa que indica a conduta CORRETA:

- a) Apoio psicológico e espiritual integrado, respeitando crenças individuais, promovendo dignidade e qualidade de vida, e incluindo família no processo de cuidado.
- b) Exclusiva administração de medicamentos, sem considerar sofrimento espiritual.
- c) Observação clínica, sem intervenção.
- d) Exclusiva prescrição de vitaminas, sem impacto emocional.
- e) Suspensão imediata de todos os medicamentos, sem considerar conforto.

Questão 18

Paciente em cuidados paliativos manifesta desejo de não ser submetido a medidas invasivas em caso de piora clínica. A família discorda e solicita intubação em qualquer circunstância. Em relação à conduta ética, assinale CORRETAMENTE:

- a) Ignorar manifestação do paciente, priorizando decisão médica.

- b) Delegar decisão exclusivamente à família, sem considerar autonomia.
- c) Suspender imediatamente todos os cuidados, sem considerar conforto.
- d) Respeitar diretivas antecipadas de vontade, registrando em prontuário e comunicando equipe e família, promovendo decisão compartilhada, mas priorizando autonomia do paciente.
- e) Observação clínica, sem intervenção.

Questão 19

Paciente de 72 anos com câncer avançado encontra-se em fase terminal, apresentando dispnéia refratária e delirium intermitente. A família demonstra intenso sofrimento emocional, alternando entre negação e ansiedade, e solicita medidas invasivas apesar de o paciente já ter manifestado desejo de não ser submetido a suporte avançado. Acerca do caso, a conduta CORRETA para a equipe de cuidados paliativos deve ser:

- a) Exclusiva manutenção de medidas invasivas, priorizando desejo da família sobre autonomia do paciente, sem considerar impacto emocional.
- b) Suspensão imediata de todos os cuidados clínicos, sem considerar conforto ou suporte emocional.
- c) Comunicação técnica restrita, sem suporte psicológico ou espiritual, limitando-se a informações objetivas.
- d) Exclusiva prescrição de medicamentos ao paciente, sem considerar sofrimento familiar ou acompanhamento pós-óbito.
- e) Apoio emocional contínuo à família, escuta qualificada, esclarecimento sobre evolução clínica, respeito às diretivas antecipadas do paciente e acompanhamento pós-óbito, promovendo processo de luto saudável.

Questão 20

Equipe assistente solicita parecer em paciente de 68 anos com câncer pancreático metastático, dor refratária, caquexia e múltiplos episódios de internação. A equipe demonstra insegurança quanto ao momento de transição do cuidado curativo para o paliativo e solicita orientação formal. Nesse contexto, assinale CORRETAMENTE o papel da consultoria em cuidados paliativos:

- a) Delegar integralmente a responsabilidade à equipe assistente, sem participação ativa, limitando-se a registrar em prontuário que o caso é de difícil manejo.

- b) Apoiar equipe assistente, elaborar parecer técnico detalhado, propor estratégias de controle de sintomas, discutir prognóstico com paciente e familiares, e orientar sobre integração precoce dos cuidados paliativos ao plano terapêutico.
- c) Suspender imediatamente todos os tratamentos em curso, sem considerar controle de sintomas ou comunicação com paciente e família.
- d) Recomendar exclusivamente suporte psicológico ao paciente, sem avaliação clínica ou farmacológica, deixando manejo físico sob responsabilidade da equipe assistente.
- e) Prescrever apenas medidas farmacológicas pontuais para dor, sem discussão prognóstica, sem comunicação estruturada e sem integração multiprofissional.

Questão 21

Paciente de 75 anos com insuficiência cardíaca terminal encontra-se internado em unidade hospitalar. O paciente manifesta desejo de não ser submetido a ressuscitação cardiopulmonar em caso de parada, mas parte da família insiste em medidas de suporte avançado. A equipe médica encontra-se dividida quanto à conduta. Segundo os princípios éticos e bioéticos em cuidados paliativos, assinale a conduta CORRETA:

- a) Priorizar exclusivamente desejo da família, mesmo em oposição à vontade do paciente, justificando pela pressão emocional.
- b) Suspender imediatamente todos os cuidados clínicos, sem considerar conforto ou suporte emocional.
- c) Delegar decisão exclusivamente à equipe médica, sem considerar paciente ou família, justificando pela autoridade técnica.
- d) Adiar decisão indefinidamente, mantendo suporte invasivo até consenso familiar, sem considerar autonomia do paciente.
- e) Respeitar autonomia do paciente expressa em diretiva antecipada de vontade, registrar decisão em prontuário, comunicar equipe e família, e promover tomada de decisão compartilhada, priorizando dignidade e qualidade de vida.

Questão 22

Hospital universitário inicia programa de capacitação em cuidados paliativos para residentes de clínica médica. O conteúdo inclui princípios, comunicação clínica e manejo de sintomas. Com base no caso, o

objetivo central que deve orientar essas atividades educativas é:

- a) Treinar exclusivamente técnicas invasivas de suporte avançado, sem considerar prognóstico ou qualidade de vida.
- b) Focar apenas em farmacologia de opioides, sem abordar aspectos éticos ou comunicacionais.
- c) Sensibilizar profissionais para integração precoce dos cuidados paliativos, promovendo qualidade de vida, dignidade e autonomia dos pacientes, além de fortalecer trabalho multiprofissional.
- d) Delegar integralmente a responsabilidade ao corpo de enfermagem, sem participação médica.
- e) Limitar-se a palestras teóricas, sem prática clínica ou discussão de casos reais.

Questão 23

Equipe multiprofissional de hospital geral apresenta resistência em aceitar integração de cuidados paliativos em pacientes oncológicos ainda em tratamento ativo. Dessa forma, assinale a alternativa que indica a estratégia de sensibilização CORRETAMENTE adequada:

- a) Restringir capacitação apenas a médicos, sem incluir equipe multiprofissional.
- b) Focar exclusivamente em aspectos administrativos, sem abordar clínica ou ética.
- c) Promover apenas palestras motivacionais, sem conteúdo técnico.
- d) Sensibilizar profissionais para integração precoce dos cuidados paliativos, promovendo qualidade de vida, dignidade e autonomia dos pacientes, além de fortalecer trabalho multiprofissional.
- e) Delegar sensibilização exclusivamente à direção hospitalar, sem participação da equipe de cuidados paliativos.

Questão 24

Considerando que um paciente em cuidados paliativos apresenta dor abdominal intensa e suspeita de obstrução intestinal, a conduta CORRETA deve ser:

- a) Indicar exames de imagem pertinentes (tomografia ou radiografia), avaliar possibilidade de intervenção paliativa como drenagem ou prótese, sempre considerando limites éticos e prognóstico.
- b) Suspender imediatamente todos os exames, sem considerar diagnóstico diferencial.

- c) Indicar cirurgia radical, sem considerar estado clínico ou prognóstico.
- d) Solicitar apenas exames laboratoriais inespecíficos, sem impacto diagnóstico.
- e) Prescrever exclusivamente analgésicos leves, sem investigação clínica.

Questão 25

Considerando que um paciente com câncer avançado apresenta derrame pleural volumoso e dispneia refratária, assinale a alternativa que indica a conduta CORRETAMENTE adequada:

- a) Indicar toracotomia radical, sem considerar prognóstico.
- b) Indicar drenagem pleural paliativa ou pleurodese, avaliando benefício sintomático e limites técnicos, evitando procedimentos desproporcionais.
- c) Suspender imediatamente todos os procedimentos, sem considerar conforto.
- d) Prescrever apenas broncodilatadores, sem impacto no derrame pleural.
- e) Solicitar apenas exames laboratoriais, sem intervenção clínica.

Questão 26

Paciente em cuidados paliativos necessita transferência inter-hospitalar para unidade especializada. Apresenta instabilidade clínica moderada e uso contínuo de oxigenoterapia. De acordo com o caso, a medida que deve ser CORRETAMENTE priorizada é:

- a) Realizar transporte sem comunicação prévia, priorizando rapidez.
- b) Delegar transporte exclusivamente à família, sem suporte clínico.
- c) Suspender transferência, sem considerar necessidade clínica.
- d) Realizar transporte apenas com motorista, sem equipe de saúde.
- e) Planejamento prévio com equipe multiprofissional, protocolos de segurança, comunicação clara entre instituições e suporte clínico durante transporte.

Questão 27

Durante transporte inter-hospitalar de paciente paliativo, ocorre piora clínica súbita. A equipe acompanhante precisa comunicar familiares e hospital de destino. Sobre o enunciado, o protocolo que deve ser seguido é:

- a) Ocultar informação até chegada ao hospital, para evitar ansiedade.
- b) Comunicar apenas ao hospital de origem, sem informar família.
- c) Delegar comunicação exclusivamente ao motorista, sem participação clínica.
- d) Comunicação imediata, clara e objetiva, utilizando canais oficiais, garantindo registro em prontuário e suporte emocional à família.
- e) Adiar comunicação até estabilização completa, sem registro formal.

Questão 28

Hospital geral implanta serviço de cuidados paliativos. A direção solicita definição de fluxos e protocolos. Diante do exposto, a medida CORRETAMENTE adequada deve ser:

- a) Delegar gestão exclusivamente à direção hospitalar, sem participação clínica.
- b) Estabelecer protocolos clínicos e administrativos integrados, definir critérios de elegibilidade, fluxos de encaminhamento e indicadores de qualidade, com supervisão multiprofissional.
- c) Focar apenas em aspectos financeiros, sem considerar qualidade assistencial.
- d) Suspender implantação, sem considerar necessidade institucional.
- e) Limitar-se a protocolos genéricos, sem adaptação ao contexto hospitalar.

Questão 29

Considerando que um paciente em cuidados paliativos apresenta dor lombar e limitação funcional, dificultando mobilidade no leito, assinale a alternativa que indica a conduta CORRETA:

- a) Suspender imediatamente todas as mobilizações, sem considerar impacto funcional.
- b) Prescrever apenas analgésicos leves, sem suporte multiprofissional.
- c) Intervenção multiprofissional com fisioterapia, adequação de posicionamento, analgesia otimizada e suporte de enfermagem, visando conforto e preservação funcional.
- d) Delegar exclusivamente à família, sem orientação técnica.
- e) Realizar apenas repouso absoluto, sem intervenção ativa.

Questão 30

Equipe de enfermagem relata insegurança em manejar sintomas de pacientes paliativos. Em relação ao caso, a medida que deve ser adotada pela coordenação é:

- a) Promover reuniões educativas internas, protocolos claros de manejo, supervisão contínua e suporte multiprofissional, fortalecendo segurança da equipe.
- b) Delegar responsabilidade exclusivamente aos médicos, sem participação da enfermagem.
- c) Suspender discussões internas, para evitar conflitos.
- d) Limitar comunicação a memorandos administrativos, sem suporte clínico.
- e) Realizar apenas treinamentos teóricos, sem prática clínica.

Questão 31

Considerando que um hospital inicia programa de sensibilização comunitária sobre cuidados paliativos, assinale a estratégia que deve ser CORRETAMENTE adotada:

- a) Limitar comunicação apenas a profissionais de saúde, sem envolver comunidade.
- b) Focar exclusivamente em aspectos técnicos, sem linguagem acessível.
- c) Realizar campanhas educativas presenciais e eletrônicas, com linguagem acessível, esclarecendo princípios, objetivos e benefícios dos cuidados paliativos, promovendo integração com comunidade.
- d) Delegar comunicação exclusivamente à direção hospitalar, sem participação da equipe.
- e) Suspender campanhas, para evitar exposição pública.

Questão 32

Um hospital universitário solicita que o corpo clínico participe de atividades de ensino e pesquisa, além de representar a instituição em congressos nacionais. Um médico é convidado a coordenar um projeto multicêntrico sobre cuidados paliativos, com exigência de produção científica e apresentação em evento internacional. A postura profissional CORRETAMENTE adequada, nesse contexto, é:

- a) Recusar participação em eventos externos, limitando-se a atividades assistenciais, sem envolvimento em ensino ou pesquisa.

- b) Aceitar a coordenação, garantindo rigor metodológico na pesquisa, produção científica de qualidade, representação institucional ética e alinhada às diretrizes da instituição.
- c) Produzir apenas relatórios internos, sem publicação científica ou representação oficial.
- d) Delegar integralmente a responsabilidade a residentes, sem supervisão ou orientação.
- e) Participar apenas de eventos locais, sem envolvimento em projetos multicêntricos.

Questão 33

Um médico especialista é convidado a apresentar resultados de pesquisa em congresso internacional, representando oficialmente a instituição. O estudo envolve dados sensíveis de pacientes em cuidados paliativos. Sobre o tema, a conduta CORRETAMENTE adequada deve ser:

- a) Divulgar dados identificáveis, sem considerar confidencialidade.
- b) Recusar participação em eventos externos, limitando-se a relatórios internos.
- c) Delegar apresentação exclusivamente a residentes, sem supervisão.
- d) Utilizar apenas dados preliminares, sem validação científica.
- e) Garantir anonimização dos dados, respeito às normas éticas e regulatórias, apresentação transparente e alinhada às diretrizes institucionais.

Questão 34

Um hospital cria comissão multidisciplinar para revisar protocolos de biossegurança em procedimentos paliativos. O médico especialista é designado como representante clínico e precisa conciliar diferentes perspectivas da equipe multiprofissional. Segundo o enunciado, assinale CORRETAMENTE o papel que esse médico deve desempenhar:

- a) Participar apenas como observador, sem emitir opinião técnica, limitando-se a registrar decisões tomadas por outros membros da comissão.
- b) Delegar integralmente sua responsabilidade a outro profissional da equipe, sem envolvimento direto nas discussões ou deliberações.
- c) Focar exclusivamente em aspectos administrativos, sem considerar implicações clínicas ou éticas dos protocolos revisados.

- d) Contribuir com conhecimento técnico, promover integração multiprofissional, compartilhar práticas baseadas em evidências e garantir alinhamento às diretrizes éticas e institucionais
- e) Priorizar interesses pessoais ou corporativos, mesmo que em desacordo com diretrizes institucionais e princípios de biossegurança.

Questão 35

Durante reunião interna, equipe multiprofissional solicita atualização sobre manejo de dor em pacientes paliativos. Considerando que o médico especialista é responsável por compartilhar práticas clínicas, assinale a conduta CORRETAMENTE adequada:

- a) Apresentar protocolos atualizados, discutir casos clínicos, promover aprendizado coletivo e estimular prática baseada em evidências, garantindo aplicabilidade imediata.
- b) Limitar-se à leitura literal de artigos científicos, sem contextualização prática ou discussão de aplicabilidade na realidade institucional.
- c) Delegar integralmente a apresentação a residentes, sem supervisão ou orientação crítica sobre conteúdo e prática.
- d) Recusar compartilhamento de conhecimento, alegando sobrecarga assistencial, sem considerar impacto na formação da equipe.
- e) Focar apenas em aspectos teóricos isolados, sem conexão com prática clínica ou protocolos institucionais.

Questão 36

Residente de clínica médica acompanha paciente em cuidados paliativos e propõe conduta invasiva sem indicação clínica. A conduta CORRETA para o médico supervisor, nesse contexto, deve ser:

- a) Permitir execução da conduta invasiva, sem supervisão, assumindo que o residente aprenderá com a prática.
- b) Delegar decisão exclusivamente ao residente, sem intervenção ou acompanhamento.
- c) Suspender participação do residente no caso, sem fornecer orientação ou feedback formativo.
- d) Orientar residente sobre princípios de cuidados paliativos, corrigir conduta, promover aprendizado prático e avaliação crítica, garantindo segurança do paciente e formação ética.
- e) Ignorar erro cometido, sem registro ou avaliação, deixando aprendizado ao acaso.

Questão 37

Médico especialista é solicitado a elaborar parecer técnico em paciente terminal. A família insiste em medidas invasivas, mas o paciente já havia manifestado desejo contrário. Nesse caso, a conduta ética CORRETA é:

- a) Priorizar desejo da família, ignorando manifestação do paciente, justificando pela pressão emocional.
- b) Delegar decisão exclusivamente à equipe assistente, sem elaboração de parecer técnico formal.
- c) Suspender todos os cuidados clínicos, sem considerar conforto ou suporte emocional.
- d) Adiar decisão indefinidamente, sem registro formal, aguardando consenso familiar.
- e) Respeitar autonomia do paciente, registrar diretivas antecipadas, comunicar equipe e família, e elaborar parecer técnico alinhado às normas éticas e institucionais.

Questão 38

Durante procedimento paliativo, equipe multiprofissional não utiliza equipamentos de proteção individual adequados. Diante do exposto, assinale CORRETAMENTE a conduta que deve ser adotada pelo médico responsável:

- a) Permitir continuidade do procedimento, sem considerar normas de segurança, priorizando apenas agilidade.
- b) Exigir cumprimento das normas de biossegurança, orientar equipe sobre riscos, garantir uso correto de EPIs e registrar ocorrência para prevenção futura.
- c) Delegar responsabilidade exclusivamente à enfermagem, sem intervenção médica ou supervisão.
- d) Ignorar falha observada, sem registro ou orientação, assumindo que não haverá consequências.
- e) Suspender uso de EPIs, alegando desconforto da equipe, sem considerar riscos ocupacionais.

Questão 39

Hospital apresenta déficit de materiais para cuidados paliativos. O médico especialista é solicitado a coordenar uso racional dos recursos disponíveis. A conduta CORRETA em relação a esse caso é:

- a) Utilizar recursos sem planejamento, até esgotamento, sem considerar impacto assistencial.
- b) Delegar responsabilidade exclusivamente à administração, sem participação clínica ou supervisão.
- c) Planejar uso racional, priorizar necessidades clínicas, garantir manutenção adequada dos equipamentos e propor estratégias de otimização junto à administração hospitalar.
- d) Suspender procedimentos paliativos, sem considerar alternativas viáveis ou adaptações seguras.
- e) Ignorar déficit de materiais, sem planejamento ou comunicação institucional.

Questão 40

Considerando que uma equipe multiprofissional realiza descarte inadequado de resíduos hospitalares em setor de cuidados paliativos, assinale a alternativa que indica a conduta CORRETA que deve ser adotada pelo médico responsável:

- a) Garantir cumprimento das normas ambientais e institucionais, orientar equipe sobre separação e descarte correto, promover educação contínua e registrar ocorrência para prevenção futura.
- b) Permitir descarte inadequado, sem considerar impacto ambiental ou riscos ocupacionais.
- c) Delegar responsabilidade exclusivamente à equipe de limpeza, sem orientação clínica ou supervisão.
- d) Ignorar falha observada, sem registro ou intervenção, assumindo que não haverá consequências.
- e) Suspender descarte de resíduos, sem propor alternativas seguras ou adequadas.